

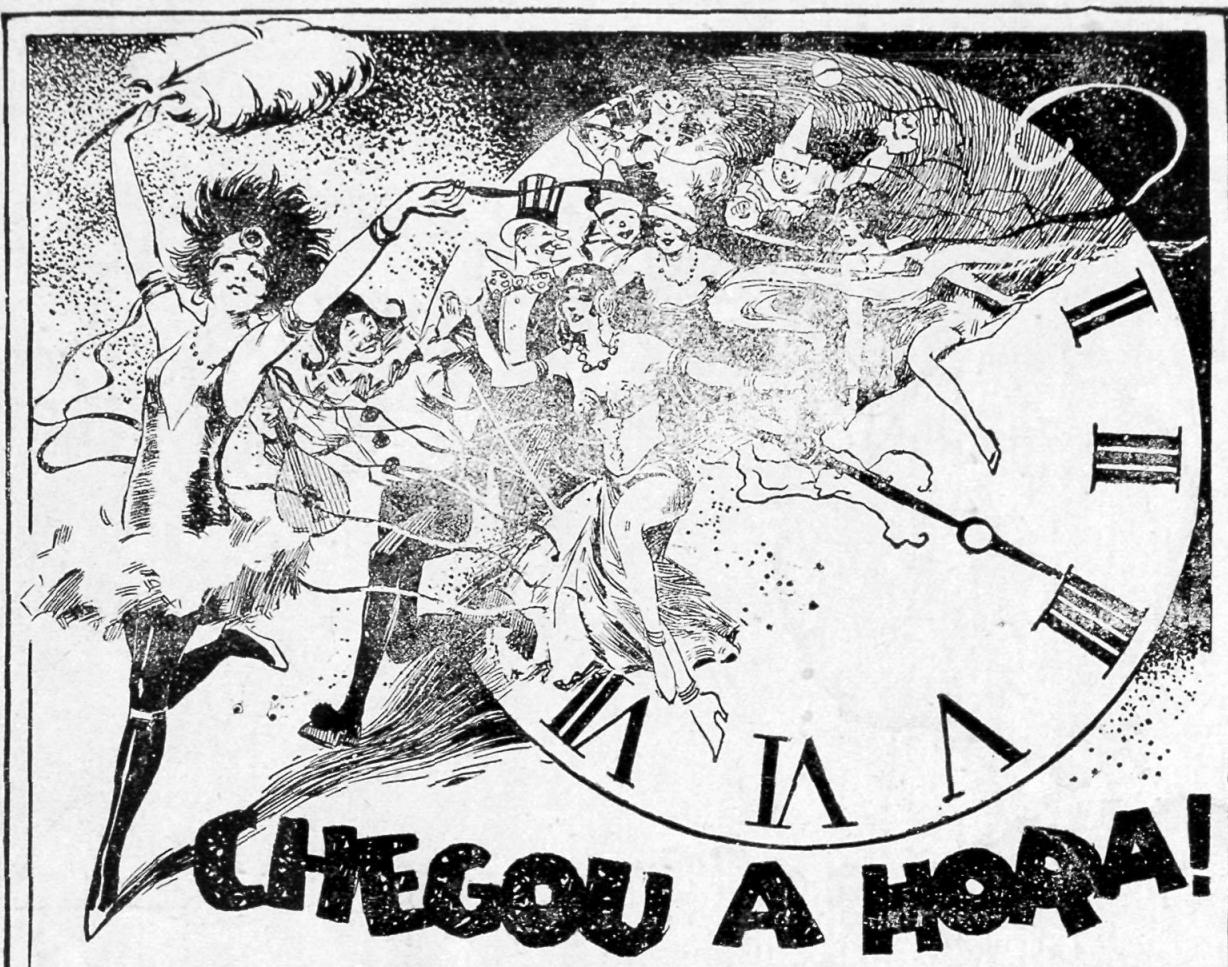
P893



ANNO III

NUM. 90

REVISTA DA CIDADE



CHEGOU A HORA!

Finalmente chegou, ruidosa e louca, a Hora do Carnaval. Passemos para as fileiras de sua Majestade !

As horas de sofrimento e afflictão, as horas de anciedade e de luta, as horas de monotonia e tristeza, todas ellas cedem ao seu magico impulso e ficam sepultadas sob a onda de alegria que ahi vem com a Hora Feliz.

Deixemo-nos levar por esta prodigiosa onda multicolor. Vamos rir, vamos esquecer e, como os outros, entregar-nos à folia. Diariamente somos açoitados sem misericordia pelas vagas do mar da vida. Já que esta onda perfumada vem para acariciar-nos, deixemo-nos acariciar ! E para estarmos certos de que o nosso constante inimigo, a dôr physica, não consiga amargar-nos esta alegria, levemos, para onde formos, um tubo da admiravel

CAFIASPIRINA

Dois comprimidos alliviam rapidamente a mais intensa dôr de cabeça, de dentes, de ouvido, etc., e curam, como por encanto, o mal-estar e o abatimento causados pelo abuso das bebidas embriagantes, pela extrema excitação nervosa e pelas tresnoitadas.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.



Moraes Oliveira & C. ia

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Av. Alfredo Lísboa, 345 (Palazzo Itália)

ENDEREÇO TELEGRAPHICO M.O.C.

CODIGOS: BORGES, MASCOTTE, UNIÃO, RIBEIRO E PARTICULAR

TELEPHONE, 9372

RECIFE

TODO mundo liga a imagem do Pantheon à idéia da gloria; mas ha muita gente que não sabe que na famosa cripta são copiosos os nomes ou restos sem duvida veneraveis, mas de cujo esplendor a historia não conserva, por vezes, senão vagos reflexos. São como que nomes de todo ignorados ou esquecidos que succedem a outros de gloria immortal. Uma impressão segura da confusão que reina no grande monumento é a que nos offerece a relação completa dos 47 tumulos e das cinco urnas, que encerram corações, e que alli repousam. São os festos de:

Jean-Jacques Rous-

seau (1794 — foi mudado de lugar em 1821 e em 1830); Voltaire (1791, deslocado em 1821 e 1830); Jacques Soufflot (1829); marechal Lannes (1709); Marceau (1889); Lazarre Carnot (1889; La Tour d'Auvergne (1889); Jean Baudin, representante do povo (1889); Sadi Carnot (1804) Victor Hugo (1885); Zola (1905); Marcellin e Madame Berthelot (1907); Jaurès (1924).

Os tumulos que encerram restos dos personagens do Primeiro Imperio, são visitados apenas excepcionalmente. São elles:

Senador Ignacio Jacquinot, conde de Ham (1813); conde Alexandre Legrand, par-

de França (1815); senador conde Jean Demunier (1814); senador e conde Legrange (1813); conde Ordener (1811); General Dorsenne (1812); Conde de Viry (1813); Charles Regnier, duque de Massa (1814); Conde Brissac (1813); vice-almirante conde Thevernard (1815); e n'uma urna o coração do general Senarmont (1811); o cardeal Mareri (1811); o conde de Bougainville (1811); o pintor Marie Vieu (1809); o general Leblond de Saint-Hilaire (1829); o conde de Champmol (1809); conde de La Boissière (1809; o cardeal diacono Erskine (1811); o cardeal Caprara que concluiu a concordata de 1801 e

sagrou Napoleão I rei de Italia em 1805 (1810); conde Claret Fleurien (1810); o inspector de artilharia Sougis (1810); o conde Freilhard (1810); duas urnas com o coração do Conde Sers (1809); e do conde Morand de Galles (1809; o senador Perregaux (1808); o conde Winter (1812); o general Reynier (1812); o conde Walter (1814); o senador Choiseul-Praslin (1808); o ministro Portalis (1807); senador Resnier (1807); senador Cautaincourt (1808); ministro Petiot (1806); senador Jean Papin (1808); general Beguinot (1808); senador Tronchet, o primeiro homem do Imperio que entrou no

Panteon (1807); senador Pierre Cabanis (1808); finalmente, ha no Pantheon ainda duas urnas, contendo o coração do general Maller (1808); e do senador Francisco-Joseph (1809).



AS cathedraes mais altas de todo o globo são as de Ulm, com 161 metros, de Colonia, com 156 metros e a de Rouen com 148.

Depois destas tres aparecem Hamburgo, S. Nicolão com 144 metros, Strasburgo, com 142.

A cathedral de São Pedro, o que muita gente estaria longe de suppor, é relativamente baixa, por isso que é alta de 132 metros, isto é, tem 29 metros menos que a de Ulm. Em seguida, e já com diferença não pequena, vem a de Chartres, com 115, a de Amiens, com 112 e a de Milão com 108, que é a mesma altura das de Bordeaux e Chermont-Forrand.

O Sagrado Coração de Montmartre tem 89 metros, sem o campanario, e se classifica logo depois da cathedral de Metz, alta de

RENDAS DO CEARÁ

Quem desejar possuir rendas do Ceará, os mais variados e lindos modelos, poderá dirigir-se, pessoalmente ou por carta, á nossa redacção, onde encontrará uma boa indicação.

bastante para que tíque leitosa.

Outro processo mais simples consiste em usar agua e sabão com um pouco de ammoniaco, enxugando, após, completamente o objeto para que se quer limpar.



95 metros e das de Moulins e Saint-Etienne, respectivamente com 93 e 90 metros.

A Notre-Dame de Paris, tão formosa, tem apenas 68 metros, ficando portanto bem longe das de Rouen e Strasburgo, que são as duas mais altas cathedraes da França.

Cumpre, porém, assinalar que a cathedral de Malines seria a primeira em 1452, devendo possuir a mais alta flecha do mundo, 168 metros, ou sejam mais sete que a de Ulm, que é a primeira. A torre de Malines, inacabada, mede comtudo 97 metros.

Em 1550 Jean de Noast, tentou construir em cima da cathedral de Beauvais a flecha mais alta da época, que attingiu 153 metros e ruiu em 1573. A cathedral de Reims, que a recente guerra dei-

xou em tão grande evidencia, é alta de 81 metros e 5 centímetros e deveria receber flechas que ultrapassariam talvez 140, de acordo com certos autores.

Inutil será lembrar que as mais altas cathedraes pertencem invariavelmente á arte gothica.



Os objectos de alabastro

A CAÇA de elefantes é uma profissão hereditaria, em Ceylão. Aquelles que a ella se dedicam perseguem os pachidermes na selva, munido de um laço de grande resistencia e, quando chega o momento opportuno e o animal levanta a pata, amarram-no com elle e deixam-no preso a uma forte arvore. Em pouco tempo, a vítima é tomada pela fome.



LIMPAM-SE muito bem os objectos de alabastro, pondo-os algum tempo dentro dum pouco de cal diluido e lavando-se depois com agua bem clara. Por fim, quando estejam enxutos, passa-se-lhes um pouco de gesso em pó. Dilúe-se a cal para molhalos na agua, pondo-se a quantidade

ACABA de ser descoberta dentro da terra, uma profundidade regular, certa substancia composta de acido borico e uma especie de materia gordurosa, e que sustitue, perfeitamente, o sabão comum.



Siluetas e Visões.



REVISTA DA CIDADE

DIRETOR

OCTAVIO MORAES

SECRETARIO

JOSÉ PENANTE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"

(OFFICINAS PROPRIAS)

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207

End. Teleg.: REVISTA — Phone 6.015

RECIFE — PERNAMBUCO



RA uma noite perfumada a glycínias. A lúa, lá no céo, armava um ambiente à Lamartine. Magdalena que viera de outra terra para a affeição obstinada daquelle rapaz de gestos medidos, ouvia num silencio meditativo, naquelle jardim enfeitado de roseiraes fecundos, longe da festa que ia, alegre, no palacete moderninho, a mais encantada confissão de amor que o rapaz de gestos medidos já tentára. Magdalena lhe surgira na vida como a criatura mysteriosa e irresistivel, com um ar de castidade, simples e pura e clara como um versiculo da Biblia Sagrada. Elle a imaginára assim. E tomara-se de paixão por seus lindos olhos claros, por seus longos cabellos de oiro queimado e pelo suave recato de sua ingenua melancolia. O que o prendia mais, era a tristeza do azul puro de seus olhos e a serenidade maguada de sua phisionomia. Naquelle noite, ella falou. E foi uma dolorosa confissão que explodiu em seus labios, uma confissão angustiada que

lhe arrancou soluços, mudando-lhe a suave expressão de agua morta dos olhos claros:

— Nasci feliz. Cresci entre os sonhos mais encantadores. Depois, a felicidade esqueceu a nossa vida. Meu pae, o destino marcara-lhe cedo o ponto final. Minha mãe, a pobresinha, falhou... Deixou o caminho recto. Illudiu-se que era feliz, por um tempo curto. Vieram as curvas accidentadas. A miseria entrou-nos pela vida. Eu era, então, um fructo appetecido. Um dia, foi a ignominia. Minha mãe disse-me cousas que eu já percebera, da nossa miseria. E falou na minha graça. Para ella, a minha graça era a fortuna. Levou-me para o theatro.

O rapaz de gestos medidos serenou um pouco. Esperára uma revelação mais desalentadora. E poz um sorriso mais calmo no que teve de dizer. Uma ironia muito suave:

— Vender a graça é um commercio perigoso...

Ella abafou a resposta:

— Infelizmente! Quizeram que eu vendesse a graça... E eu comprei a desgraça...



José Penante



Um grupo intimo na residencia do casal
Eurico de Souza Leão



Seis bonecas e um boneco

HA algum tempo, uma associação secreta intitulada Os Cavalleiros da Luz aterrорizou Lisboa, sendo seu principal campo de accão a zona circumvizinha a Ourique.

Fallou-se muito da origem e organização dos Cavalleiros da Luz, mas em definitiva só se conseguiu saber que tal

sociedade foi fundada como INSTITUIÇÃO RECREATIVA e, depois, mudou de orientação, dedicando-se ao esporte dos assaltos a mão armada...

A ultima vítima desses cavalleiros foi um conhecido syndicalista, que assassinaram a puñaladas, deixando-lhe cravada a arma com o

signal da fatidica insti-tuição.

O s Cavalleiros da Luz tanto assaltam nas ruas com atacam os domicílios de seus inimigos, travando até ti-roteio.

Apesar de activas investigações da polícia, cada vez ficou mais mysteriosa a terrível associação, pois as pes-

soas que poderiam dar algumas informações seguras sobre ella, não se atrevem a isso, recelando represalias.

O s Cavalleiros da Luz lembram periodicamente a essas pessoas que uma só palavra lhes custará a vida.

SÃO nove as irmães nascidas da harmôniosa imaginação dos gregos que, tendo divinizado todas as forças da natureza, até as mais humildes fontes do bosque quizeram tambem que as artes liberaes, sahidas do cerebro dos homens, fossem incarna-das pelas mais bellas deusas. Mas, antes de serem nove, no mais glorioso periodo do gênero grego, as Musas, humildes ainda, não eram senão tres, honradas em Delphos, o sitio amado de Apollo, e com nomes que desapareceram da nomenclatura classica. Depois, foram cinco, seis, oito e, emfim, nove: Clio, musa da Historia; Euterpe, da Musica; Thalia, da Comedia; Mel-pomene, da Tragedia; Terpsichore, da Dansa; Erato, da Elegia; Polymnia, Poesia Lyrica; Urania, da Astronomia e Calliope, da Poesia Heroica e da Eloquencia.

As legendas que formam sua historia são infinitas, podendo-se dizer que cada poeta, mesmo depois que a Grecia não se tornou senão uma lembrança, contou uma legenda. A propria filiação das Musas varia segundo o gosto de cada um; mas, e in geral, dizem-nas filhas de Zeus, o rei dos deuses, e de Mnemosyne, filha de Uranus

TAPÉRA

que personificava o céo. Viviam nas abas do Olympo e tinham por corypheu o proprio deus das bellas-arts, Apollo; mas não desdenharam dos homens por isso que inspiravam os mais dignos a se elevarem aos pensamentos divinos.

Nas clareiras embalzadas, seus sitios favoritos estavam cheios de accordes de lyra, de dansas leves, de cantos harmoniosos e de belleza pura.

O culto das Musas parece ser originario da

Na curva do caminho onde a matta desfralda
Retalhos de verdura em forma de cortinas,
Quando o sol do verão a naturesa escaldá,
Range, estala e desaba um velho Engenho em ruinas.

Mas um ramo o proteje e do alto lhe engrinalda
A misera carcassa; e o musgo em serpentinas
Lhe disfarça a nudez com faixas de esmeralda,
Perfumadas no aroma eterno das resinas.

Como este Engenho em ruina ha muito abandonado,
Na curva do caminho, entre o matto fechado,
Eu sei de uma outra ruina assim triste, escondida.

A Saudade! — a tapéra, esse engenho arruinado,
Verde cóva de um Sonho aberto no passado,
Dentro do mattagal dos sonhos bons da vida.

EGAS MONIZ FILHO

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DOS SERVIÇOS POLÍTICOS dos Soviets, publica uma circular concernente á revisão geral das bibliothecas.

Em primeiro logar, determina que as bibliothecas publicas não devem conter senão obras de acordo com a orientação actual dos Soviets e publica uma lista de livros proibidos, o INDEX communista.

Entre os livros admittidos pelo governo figuram o Evangelho, o Korão, o Talmud, as



Aos domingos, depois do almoço,
o Derby é o scenario para os
grupos familiares

Thracia, de onde se estendeu para a Beotia e depois para Attica.

Os sanctuarios e m que as Musas eram particularmente veneradas se erguiam em Helcon e Thespia e ainda em Delphos, onde eram ce-

lebradas no curso das festas chamadas Mou-séias. Os Romanos identificaram as nove Musas á deusa Carmena, como tor'os os homens

se identificaram ás proprias artes.

A senhora Krupskain, esposa de Lenine, que está á testa da

obras de Platão, Descartes, Schopenhauer e Spencer, e algumas de Nictoche.

O INDEX excommunica, entre outras, as obras de Carlyle, Solerien, Kropotkine, Octavio Mirbeau e Tolstoi...

UMA roseira, que se diz ter sido plantada por Carlos Magno, é uma das grandes curiosidades da cidade de Hildesheim, no Hanover. É muito nodosa, enrugada e musgosa, como convém á sua grande edade e em certos pontos, o seu tron-

guarda, — porque a roseira está circundada por um gradeamento e tem um guarda expressamente nomeado para a sua conservação, — tem ordem de não fornecer nenhuma estaca a ninguem; e as flores que ella produz, de notável belleza e um bello

da primeira pessoa que provou a infusão do chá. A filha do imperador apaixonou-se por um jovem fidalgo, cuja nobreza era muito pequena para que pudesse aspirar á mão da princesa. Os dois jovens trocavam olhares e ás

galho de folhas verdes. Chegando ao seu quarto, a princesa pôz na agua o pequeno ramo; á noite bebeu a agua em que elle havia estado. Tão agradável lhe soube o seu gosto, que comeu as folhas e até a haste. De então em diante todos os dias, ella

Indiferença

Na tua vida de futilidade
Eu passei como alguem que não passou:
Não te deixei a sombra azul de uma saudade,
Nunca quizeste lér, nos meus olhos, quem sou.

Fui aquelle que andou perto de ti na vida
E nunca poude ser razão de odio ou de amôr.
Fui o que deslisou por tua alma volvel
Sem deixar um perfume, um clarão, um rumôr...

J a y m e d' A l t a v i l l a

co principal tem a grossura do corpo de um homem. Está plantada junto á face oriental da abside da cathedras; e, no anno findo, indiferente a todos os cuidados humanos, por causa da catastrophe da guerra, a veneravel e veneranda roseira deu grande numero de novos e vigorosos lançamentos.

Havia receios, nos ultimos annos, de que ella estivesse perdendo a vitalidade. Mas, agora mostrou uma nova e exhuberante expansão de vida, facto que foi muito festejado pelos moradores de Hildesheim.

O encarregado da sua

perfume, são igualmente preservadas, com o maximo rigor, de cahirmem em mãos vendaticas.

CONTA-SE na China

a lenda, que remonta a muitos seculos,

vezes elle conseguia mandar-lhe flores.

Um dia encontraram-se nos jardins de palacio e o rapaz quiz dar-lhe umas flores mas tão severa era a vigilancia dos creados, que apenas ella toma um pequeno

mandava colher folhas da mesma planta que trataba do mesmo modo.

A imitação sendo a mais segura forma de lisonja foi, ainda uma vez usada pelas damas da corte, que, tendo provado da infusão, espalharam por todo o imperio a nova descoberta e a industria do chá tornou-se um dos mais lucrativos negocios do mundo.

Os dois tinham marcado um encontro no cinema. Ela não foi. Ela tambem não pôde ir. Cada um tratou de "bancar" o illudido. Para os dois, entre si, nenhum havia faltado. E a cousa deu certo...



**A mais recente photographia
do casal**

Benevenuto Telles Junior

ENTRE reis, entre povos, entre particulares, o mais forte, atribue a si direitos sobre o mais fraco, e a mesma regra seguem-na os animaes e os seres inanimados; de sorte

que no mundo se faz tudo por violencia; e essa ordem, que censuramos com apparencia de justica, é a lei mais immutavel, mais geral, mais importante da natureza, -- VAUVENARGUES.

NÃO ha homem sem pezares; e se ha — não é homem.

DIZEM os sabios que uma baleia vive commumente quinhentos annos, ao passo que

se tem apanhado algumas baleias cujo aspecto denota terem vivido mil annos.

A morte do perverso é um bem para todos.

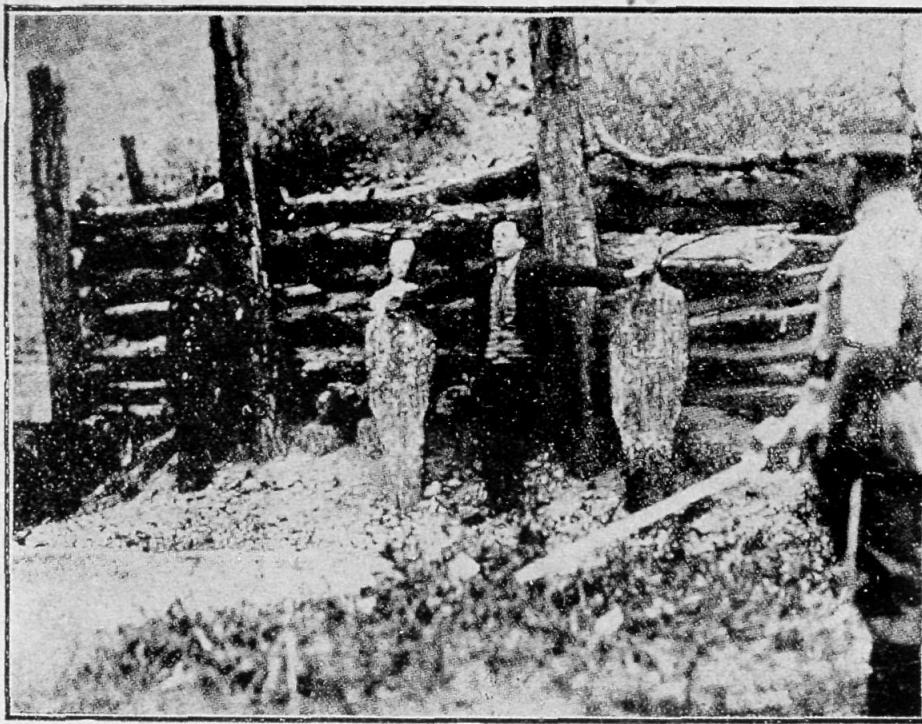


Parahim





O sacerdote Miguel Augustin Pro Juarez, resou até o ultimo instante, sendo morto no dia 23 de novembro



No momento da descarga fatal, o sacerdote abriu os braços em cruz

AS photographias desta pagina representam scenas de execução de condenados da ultima guerra civil que convulsionou o Mexico.

Trata-se de uma quadruplica execução: a de um sacerdote catholico e tres de seus compa-

nheiros inculpados no complot contra a vida do general Obregon.

No dia 14 de novembro quando viajava em um automovel, o general Obregon fôra victima

de um attentado. Duas bombas foram lançadas contra sua carruagem, cujos vidros foram quebrados e estilhaços atirados sobre elle. O general foi ligeiramente

ferido. As pessoas que o acompanhavam reagiram, sendo dois dos autores do attentado gravemente feridos, morrendo um delles em consequencia dos ferimentos e um terceiro foi preso. Tratava-se de tres membros da "Liga pela

defesa da liberdade religiosa".

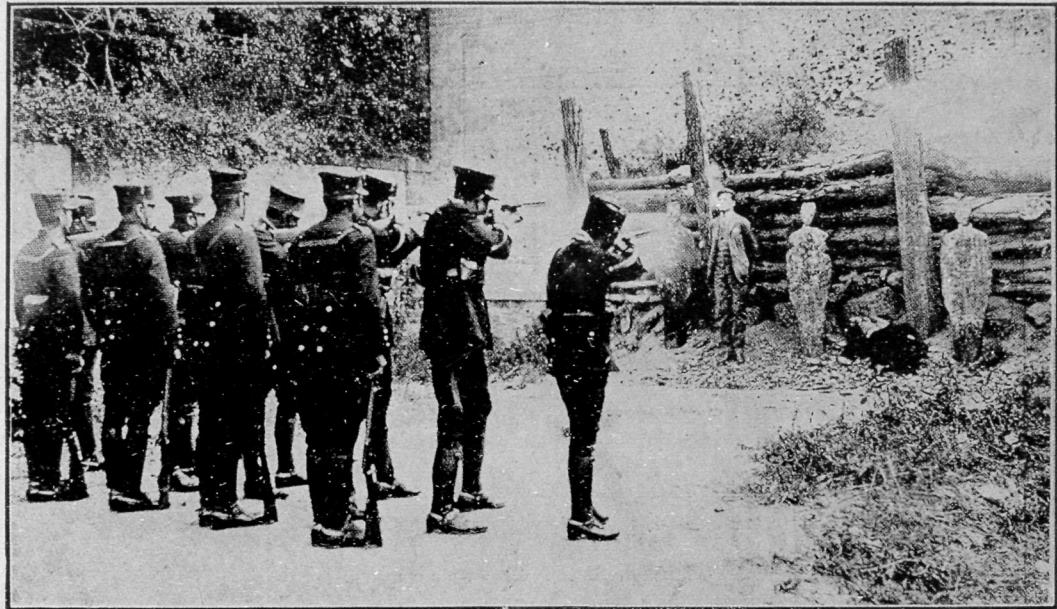
Dahi, por um julgamento sumário estas quatro condenações á morte,

A piedade é muitas vezes o sentimento das nossas mesmas penas nos males de outrem. E' uma previsão habil que das desgraças em

podemos incindir. Socorremos ao demais para induzil-os a valer-nos em transes semelhantes; e esses serviços que prestamos, a bem dizer,

são benefícios feitos a nós mesmos de antemão. — LA ROCHEFOUCAULD.

Silhuetas¹ e Visões.



Execução do segundo condenado, Luis Segura Vilchis, ao ser fuzilado, entre as silhuetas que servirão aos exercícios do pelotão de fuziladores



A quarta vítima ao tombar ao lado dos corpos de seus três companheiros



Berta Singerman

— "EU era muito pequena e queria ser uma artista dramatica..."

E contou-nos a sua infancia. O lento desabrochar da alma de Eleita, ás primeiras vibrações de arte. O desejo indefinido de se expressar... começou declamando no collegio, como todas as meninas... Queria ser uma artista dramatica. Depois, quasi abandona a sua aspiração. Encetou os estudos superiores. Olvidou o desejo de gloria. Mas, cedo, a arte tornou a possuila. Decidiu-se de vez. E, como achava preciso, para se tornar grande artista cursar uma escola de declamação, matriculou-se na mais famosa de Buenos Ayres. Ahi é que se fez notavel a sua personalidade singular.

Embora com magnifico professor, que preparara já varias "diseuses" famosas na alta sociedade buanarense, Bertha achou que não devia cingir-se aos seus dogmas. Começara a dizer "como sentia". Tornou-se a figura pitoresca da turma. Depois, nos recitais publicos, fez o numero de sensação.

Viu que podia ir além. Exhibiu-se em festivais de caridade. Mais animada, deu uma audição aos criticos de arte. E comprehendeu no afago morno do aplauso, que venceria. Um empresario, o empresario dos grandes artistas qze vão a Buenos Aires, propoz-lhe contracto para ir a Montevidéu e depois ao Chile. Aceitou. A rosa do triumpho desabro-

chou nas petalas quentes das mãos que se abriram para applaudir a mais...

Foi ha dois annos.

Raramente declamo outras. Só uma ou outra dessas que sabemos serem bellas, que é preciso dizer, mas — nem

Decor-o. Digo-o alto. Estudo-lhe as orchestrações nas palavras. Preparo a trama das harmonias. Quando, dizendo-o alto, parece-me muito bello, está concluido o trabalho.

"Soldadito de plomo", que tanto exito alcançou aqui, como em Mexico, foi estudo em uma tarde de hotel. Meu marido ao sahir, deixou-mo nas mãos. Ao voltar, disse-lhe a poesia. Quedou-se maravilhado.

Ao lel-o eu sentira logo a interpretação que lhe dou.

Não pretendo deixar nunca a minha arte: Seria impossivel".

* * *

Berta Singermann, é russa e muito criança foi para Buenos Aires, onde se educou.

Ao lhe falarmos da poesia que erguerá o nosso século — o grito da multidão, a poesia socialista — Bertha nos disse :

— "Eu saberei sentir a. Eu a trago dentro de mim, na minha primeira infancia, na imagem da Russia, como uma semente ainda escrava de uma estirpe geladas...

* * *

Depois não foi mais a artista que vimos diante de nós. Foi uma mulher com uma criança nos braços — Myriam, de quatro meses.

E, erguendo-a, mostrando-lhe a cidade :

— "Myriam! Vê como o mundo é bello!..

E Myriam sorria-se, teimando em olhal-a..

(DELMIRA AGUSTINI)

O INEFFAVEL

MORRO esquisitamente... E não me mata a Vida, nem a Morte me mata, e nem me mata o Amor: morro de um pensamento, ante ignota ferida...

Já não sentistes, viva e ardente, a estranha dor de um pensamento atroz que se arraiga na vida, devorando alma e corpo, e não logra dar flôr?...

Jamais levasteis uma estrella adormecida, abrazando-vos toda e apagada em fulgor?...

Apogeo do martyrio... E' ter, eternamente, dilacerante e inculta, a tragica semente acravada no ventre e nos recessos seus?...

Mas, arrancal-a, um dia, á raiz germinadora, milagrosa, inviolada...

Ah, maior já não fôr ter, latente, entre as mãos a cabeça de Deus!

SILVA LOBATO

Depois correu todas as republicas sul-americanas. Foi á America Central, no Mexico deu 70 representações.

— "Eu prefiro as poesias que têm um fundo doloroso...

Mas não tenho poetas predilectos.

Todos os que declamo são grandes poetas.

Em geral, as poesias que digo é porque me agradaram muito.

sabemos porque — não nos fazem vibrar.

A's vezes levo dias e dias para estudar um verso.

Meu methodo de estudo é este: leio, si o sinto, prosigo. Sínão, espero um estado de alma em que me identifique com elle.

Então vou lendo e relendo até que sinta, num deslumbramento que o comprehendi.

HELIOR. DA SILVA

*O que ficou na
poeira da
semana...*



O Carnaval está chegando e a linda e gorda criatura sabe que no Carnaval há um "habeas-corpus" para as suas inocentes loucuras. Por isso anda contando os dias e fazendo os mais complicados cálculos para aproveitar todos os minutos da grande pandeira. O diabo é que aquelle mocinho vermelhinho não gosta dessa alegria...

Ella é muito sabida. Elle é um tanto "trouxa".... Os dois se entendem. A vida vai correndo numa suavidade de remanso. Apenas, uma vez por outra a agua se encrespa, ella chora e elle sae "liso" para a rua. E a polícia nem sabe disso...

O poeta de oito cilindros está agora escrevendo um poema diferente dos que tem feito. E' um poema de meias-de-seda, de castellos românticos, de scenas à Murger e de possíveis "avâncias".... Lá diz o velho dictado: um dia é do caçador, mas o outro é da caça...

A menina que queria casar, lutou muito para arrumar um marido. Afinal encontrou, uma vez, e um que viêra de longínquas terras de alem mar. E casou. O rapaz foi, depois, para voltar logo. E não voltou. Nem voltará. Nas longínquas terras de alem mar ha outro lar que o prende com iguas direitos...

A luta que se travou entre os dois amigos para a conquista da criaturinha de olhos escuros foi uma luta sensacional. A mbose campeões, pesos-pesados nas tricas do amor, só a habilidade della se deve a derrota... dos dois. Houve um terceiro que furou a chapa. E esse terceiro não é campeão... nem nada!...

O rapazinho pallido que, às vezes, guia um automovel verde e outras vezes faz uns versos modernistas, um bello talento a prometer cousas encantadoras, deu agora para o box... Foram dizer-lhe que Tunney era tambem

um artista e elle não trepidou em resolver a vidinha: dá murros pela manhã, nos exercícios diarios, e faz versos à tarde. O seu amigo, um violinista emerito e singular, aconselhou-lhe o uso de luvas especiaes. E não disse para que: para treinar o "box" ou para fazer os versos. E o violinista tambem é poeta...

— Então? Você vai aos bailes do Carnaval?

— Eu não! Papae é "pau"! Quando a gente está no melhor da festa, elle quer dar o "fóra"...

— O que?! Diga de novo...

— Não ouviu? Pois sim! Agora passou!

E o dialogo morreu aqui... para a babilhotice do reporter.

Os dois apaixonados



estão preparando um programma feito a capricho, à revelia do velho ranzinza que é o feliz e atritulado actor dos dias della. Será cumprido o programma? Já houve quem dissesse: o futuro a Deus pertence. E o Carnaval tambem...

Uma telephnema:

— E você? "Olhe", traga duas mantilhas para eu escolher. Quero hespanholas legitimas. "Ouviu"?

E elle, lá do outro lado do fio:

— Mas o que quer você? Quer que "olhe" ou que "ouça"?

O muchacho della chocou-se com a lhadada delle. Mas parece que ella ganhou uma linda mantilha.

Foi uma historia complicada. Quando o rapaz soube da "pirataria" da nôia, deu o estrilo. Fez uma fita pavorosa. Bancou o Lon Chaney e transformou a farça em tragédia. Os visinhos riram à socapa. Os visinhos sabem de tudo. Sabem muito mais do que elle. Elle é "trouxa". A certa altura, a tragedia transformou-se em comedia. O classico perdião estragou a festa...

O S A P O O

QUANDO a treva se derramou serena e lenta — o focinho repellente de um enorme sapo surgiu no enviezado rasgão duma brenha. E logo, do negrume frio da estufilha, todo o seu curto e grosso corpo molle despejou-se para o declive largo da estrada.

Sob a fuligem da noite elle não tinha fórmula precisa, era uma coisa estofada e unctuosa, feia e rude, que movia aos pinchos, batendo surda e fôfa na poeira calmada do caminho. E aos pulos, compassadamente, precavendo-se e perscrutando, vae tangendo na papeira, de quando em vez, a martelada sonora dum aviso. Ao repercutir da pancada, coáxos desolados respondem, ao longe. O enorme sapo, então, pára e escuta.

Que se accordou nesta alma fruste? E' uma duvida, que o retém, ou alguma lembrança, que o enleva?... E vacilla...

Ha um grande silencio em torno, que se opõe á palpitacão d'outra Aida, lá — baixo... Elle, porém, continua, aos arrancos, em saltos, bigorneando o seu alarme, té a baixada do val.

A treva densára-se. Trillos delirantes de larviparos crivam de suspeitas a mancha negra da macega... A pouco e pouco pelas alturas, e de onde em onde, accende-se, subito, uma estrella...

A paysagem não tem côr, debuxa-se numa carbonagem forte; recortada e chata seria sombra esfarrapada e extatica ou penedia estorvante e bruta se, por vezes, não n'a acordassem farfalhos bocejantes da ramaria agreste...

E o sapo continua. Vae só. A solidão envolve-o, a treva protege-o. Ai delle, se alguem aparecesse e se a noite não puzesse nos socalcos da escarpa e nas touceiras das quebradas o negror das furnas!... Ai delle!... porque ninguem o quer, ninguem o ama... A mão da creança desloca pedras para o lapidar, o cajado longo do pastor esgaravata-o e escorcha-o nas grotas, o bordão da velhice fere-o, as iaparigas, então essas, têem-lhe um horror como se topassem bruxedos!...

No entanto, não ferve a peçonha nas suas mandíbulas, nem possue as para destruir os campos e arruinar as chocas! É fisico e bom, mas é feio e repulsivo! E' pacífico, nem, o homem... Como não mata o homem?... com não o evita, esmaga-o. Teceram lendas, os dedos ageis da mentira, para o perseguir — elle é o agoiro que arrasta a desventura, é o bruxo dos feiticeiros, a alma penada do purgatorio, o mensageiro do inferno. Se penetra o portal duma choupana, fugindo aos temporaes ou indo á caça dos destruidores, é que vem para seccar o leite ao seio das mães, cegar creancinhas, estuprar virgindades... E a agua de que bebeu logo ficou salobra, a roupa em que se roçou transformou-se num caustico... E' o sapo!...

Mas, agora, nos charcos da baixada, pára outra vez e olha. Passam topazios flammejantes lanternando o negrume liso do lodo... Lyrios rescedem... Esmeraldas noctivagias surgem das taboas e das nymphaes, num enxame... Ha diamantes nas folliculas rasteiras do lameiro... Toda uma rutilação no pantano!... O sapo contempla.

Do empapado das margens, aqui, além, lá-baixo, retine uma orchestra barbara, trillante e aspera, entre cicios febris e coáxos rythmicos. Parece que é o ar que retreme, que a propria treva é uma

poeira effervescente e sonora... E o sapo escuta. Aquella massa repellente está commovida e contemplativa; e como toda a joalheria dos insectos e o murmúrio das trevas o fazem scismador, levanta os bugalhos para o céo, já recamado de estrelas. Deslumbrase e extasia-se, a ver e a ouvir, numa fascinação que lhe traz á papeira regougos surdinados, como a ensaiar um canto...

Mas, não o diz, não o exprime. Teme perturbar a belleza que o encanta... Talvez nem o entendessem!... ou de terror estrelas e insectos fugissem, a musica cessasse!... E' melhor ouvir e ver, em silencio, só comsigo falando. E o sapo escuta e contempla.

Pojado nas patas, reteza a cabeçorra para o alto. No arco brûscio das orbitas scintillam suas pupilas scismadoras. E-lhe a postura toda embevecimento e resignação. E — quem sabe? — cada tremer d'estrella, cada phosphorear de pyrilampo, cada som que retine, vae gravando na sua alma rustica a rude estrophe d'algum poema rude!...

Ah! triste vivente, asqueroso batrachio, horrendo sapo!... que doce alma de poeta tu possues?... Bom e simples animal, solitaria e inoffensiva creatura, ninguem te quer, ninguem te ama, porque és feio, és feissimo, tens o aspecto nojento duma bostela, e porque não offendes, e porque não seduzes, a maldade dos homens, que é a normalidade humana, te repelle, te injuria, te assassina!

E's sapo! Sapo! irnião dos desgraçados que se amammentaram na Desgraça, igual aos infelizes que nasceram da Infelicidade, enxotados, batidos, infamados, porque ninguem os quer comprehendêr, ninguem os quer ouvir, ninguem os quer amparar!...

A tua pelle é negra e horrenda, a tua fórmula enoja, os teus gestos, os teus movimentos, a tua obscuridade irritam... não, não podes ter uma alma, não podes ser bom. E's mão e estupido. Por que? Porque és sapo, unicamente sapo... sapo!... sapo!...



MADRIGAL P'RA A MENINA LOIRA

AUSTRO
— COSTA

UM jornalista da Nova Zelandia de passagem pela Inglaterra, teve a idéa de se propôr este quesito: — Os habitantes de Londres são honestos?

Pensou num meio pratico de chegar a uma conclusão. Comprou algumas bonitas carteiras de couro, encheu-as de papeis, convidou um amigo inglês a acompanhá-lo e foi deixando cahir pelas ruas, aqui e alli, uma das carteiras. A primeira ficou no Strand, avénida elegante e movimentada. Um mensageiro do telegrapho vio-a, apanhou-a e restituíu-a. A segunda, na rua do Rei Guilherme, em frente do hospital Choring Cross. Um chauffeur entre-gou-a logo. A terceira, numa viella proxima. Um velho barbado e cabelludo levantou-a do chão e fugiu. Os dois seguiram-no. Quando se julgou seguro, o velho abrio-a, examinou-a curiosamente e sumiu-se num bêccó adeante. A quarta também no cães, á beira do Tamisa. Um homem alto e magro apanhou-a, abrio-a depressa, viu que nada continha e atirou-a fôra, com raiva. No Piccadilly, a quinta bolsa desapareceu, mal tocou o chão. Na City a sexta ficou despregada e um caminhão esmagou-a. Perto da estação de Agote, a setima foi recolhida por uma velha, que a examinou e deitou fôra com um muchôcho de desprezo. Finalmente, em uma ruasinha de

West End, quarteirão da miseria, a experiência não poude ser raalizada, porque a setima carteira misteriosamente se sumio do proprio bolso do experimentador...

Menina loira
de olhos de absintho e labios de lacre,
olha: não méxe mais comigo,
que eu já não sou poeta lyrico.

Menina loira
de olhos alegres safadinhos,
escuta cá: já perdi o geito
dos madrigaes.

Eu era o cantôr das tranças,
e as tranças — ai! — adeus, viola.
Poeta agora é o cabelleireiro.
Oh! o lyrismo das tesouras!

Eu era poeta e glozava as mãos,
e os pés chinezes das garôtas.
Bancava o Zé Bonifacio, o Moço.
Hoje, não vale a pena.

Já não ha tranças nem mysterio.
Só ha GARÇONNES à BA-TA-CLAN.
Vocês mataram a poesia.
Vocês agora mostram tudo...

Menina loira,
leva tuas mãos p'ra a MANICURE.
Leva essa futil cabecinha
a qualquer Figaro... Elle que a cante.

Guarda o sorriso reticente
p'ro ALMOFADINHA da BARATA.
Deixa de acintes... Vêste um corpete,
que eu já não sei guardar cabritos.

A famosa canção francesa que faz a delicia dos meninos e comeca assim "Malbruck s'en va-t-en-guirre" tem uma historia interessantissima.

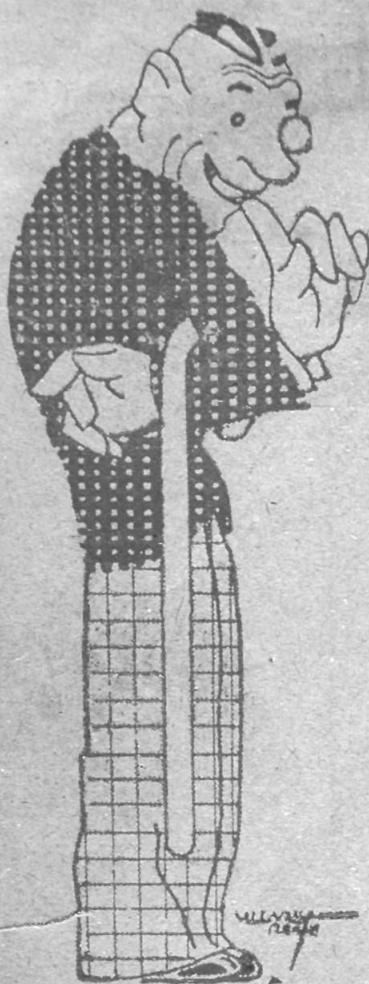
Foi cantada pela primeira vez durante as Cruzadas, em honra dum cavalleiro frances chamado Mambräu, que morreu no campo de batalha. Os sarracenos aprenderam tão bem a melodia que ainda hoje ella é cantada em algumas cidades do oriente. Para o europeu que ali chega e ouve essa toada popular, é commovedor encontrar em tão distantes regiões o que cantou menino.

A canção é populariSSIMA em quasi toda a Europa. Na França, com o passar dos séculos, o nome de Mambräu se transformou em Malbruck, ou Malbruc, nome de uma especie de macaco, que, por zombaria, se applicou ao duque de Malborough, celebre general ingles, vencedor dos franceses.

Em uma de suas mais bellas concepções musicas, Beethoven reproduziu, estylizando-o, o thema dessa cantiga tradicional.

GOZA a terra e a vida: a vida mais do que a terra, porque, si esta fica, a vida passa.

C A R N



Entramos na semana da farra. Estamos na alegrissima ante-camara de S. M. El-Rei Momo. A cidade já está festiva. Os foliões estão a postos. Ninguem vai ficar triste. Continuam os preparativos para a pandega.

Quem está com vontade de "cavar" uma phantasiinha de bahiana é o joven poéta José Alfredo, aquelle dos casorios.



Ha uma interessante phan-

tasia para este anno: é a Willy Lewin: compeão de box, peso-algodão !

O poeta Armando Goulart empresta a... barriga para quem quizer sahir de maestro Figueiredo...

Vae ser engracada a troça: o dr. Julinho Tavares



vae sahir de senador Archimedes e este em "travesti" daquelle...

Estão falando que o dr. Gennaro Guimarães vae sahir de "Pequeno Pollegar..."

O major Lagostine vae phantasiar-se de manga... e espada.

O professor Sotéro de Souza, mestre de Educação Moral e Civica, arranjou uma sensacional phantasia de poeta: "Poeta Zé Pinho".

O dr. João Lemos fará sucesso com uma phantasia de menino bem comportado, com grau 10 em casa e grau 0 na rua. Já arranjou até as "calcinhas" do estylo...

O pharmaceutico Tercio Maia, rosado, ex-futuro offcial de gabinete do dr. Juvenal Lamartine, está phantasiado ha muito tempo. Phantasia-reclame: café Pla-nea, com o assucar do amor...

Está dando o que falar a linda phantasia do joven clínico dr. Geraldo de Andrade. E' uma phantasia complicada qne a gente não sabe se é de deputado, de jornalista ou de medico.

O Luis Cardoso Ayres vae sahir de Lige das Náçoes, discutindo o problema



da fraternidade universal. O Luis é assim: Gosta da paz, mas é a "guerra" em "pessôa"...

A V A L

O Americo de Sá cogita de cousas graves. Para elle, o mais serio é divertir o carnaval. E vae fazel-o numa original phantasia de Tartarin de Tarascon. E' mais economica. E' roupa velha, conhecida do Americo ...

O Naasson de Figueiredo



vae sahir de Christo na scena da expulsão dos mercadores do Templo. De azorrague em punho, investe contra os futuristas, perseguido por Mario Melo.

O coronel Carlos Medicis vae phantasiar-se de "moço equivocado". Talvez por ser



um "menino" de cabellos brancos...

Chico Vasconcellos, o pequenino "Chico Maracujá", está arranjando a sua phantasia de "William-Fox-mirim". A fita vae ser de longa tragem...

Jorge Cantinho quer se phantasiar de cadete. A falta, porem, de tempo, vae sahir de ... cabo de esquadra.

Dadinho Dubeux vae sahir de Frei Dadinho, uma



especie do heróe da obra do velho Anatole.

Ha um grupo batuta:



Benjamin Ramos, Anteogenes Cordeiro e Nehemias Gueiros. Benjamin vae sahir de "cruzeiro", Anteogenes de "tostão" e Nehemias de "tres vintens"...

O dr. Carlos Rios vae sahir de "maré". Enche e vasa conforme a musica ...

O João Jacques, depois da phantasia de enscenador da "Berenice", tem estado recolhido sem dar attenção ás manifestações carnavalescas. Agora, talvez arranje um "travesti" de critico musical.



ARLEQUIM

MAIO, 18 — Pelas estradas na treva, alta noite, os viandantes timoratos cantam para distrahir o medo.

Eis porque canto: Para fugir aos pavoros das minhas noites de treva, para encorajar-me contra os phantasmas dos meus males, para afugentar os espectros resurgidos do ossuário do meu passado.

MAIO, 25 — Levam-me a casa de uma família, na Tijuca. Apresentam-me como poeta. Pittorescos typos de burgueses enriquecidos no commercio portuguez. Umas raparigas desinteressantes: exemplares mais comuns do snobismo carioca. Bachareis caçadores de menina rica.

Outras figuras apagadas.

Fazem-me dizer versos. Digo um soneto meu. Palmas. Mas acharam o soneto curto: pedem mais. Digo a "Volupia", de Alberto de Oliveira. Palmas.

Vem agora um rapaz de bigodes romanticos, "pince-nez", ares de cirurgião-dentista. Declama "A Judia", de Thomaz Ribic. Foi um delírio; matou-me.

MAIO, 30 — Eu também tenho as minhas perversidades.

Na avenida, nos cinematographos, nos theatros, em toda parte encontro Mlle. Bas-Bleu. É uma rapariguinha morena, magra, mesmo magra, de uns 18 annos, physicamente aguda e de aguda psychose irrequieta, doidivanas, de uma tagarelice de cigarra. Está a casar.

DA CARTEIRA DE UM FALHADO

Dá-me a impressão de que deve despertar no noivo o mesmo appetite dos fructos verdes nas mulheres gravidas. Os seus olhos negros traduzem felicidade, despreocupação, confiança no amanhã. Irrita-me a sua excessiva alegria.

E uma ideia diabolica persegue-me, obsedante: Ella, d'aqui a um anno, já casada, em gritos lancinantes morrendo de parto. Esta ideia faz-me calafrios.

JUNHO, 12 — Quaes as condições, quaes as qualidades essenciaes para triunphar na vida? Varias, multiplas. Mas quando, na minha infancia, eu ainda lia "O poder da vontade", de Smiles, ensinavam-me que com trabalho, honradez, bondade e inteligencia, tudo se consegue. Acreditei.

Lanço hoje os olhos lá para fóra, para o mundo dos triumphadores, e convenço-me de que essas são quasi sempre qualidades negativas. E' o que me ensina a grande maioria dos vitoriosos.

O trabalho? Mas se o mais insignificante imprevisto pôde annular o maximo esforço! A bondade? Mas se eu não sei, como ninguem, qual é o seu typo modelar, definitivo! A bondade? Se Napoleão é a extraordinaria figura de triumphador, e se a intolerancia, a ira, a

perversidade, o sentimento da vingança, são os principaes attributos dos fortes! A intelligencia? Mas, se não falhou o vendeiro alli da esquina!... Se o J... não falhou!...

JUNHO, 17 — A meu lado, num bonde das Laranjeiras, sentaram-se o commendador Fulgencio e sua linda esposa. Elle, quasi sexagenario, ventrudo, calvo: o typo classico do commendador. Ela, cerca de vinte e oito annos, quasi loira, esbelta, grandes olhos castanhos suavemente expressivos, soberba cabeça lembrando a da "Diana", de Falguière.

Na achanhada mão direita do commendador, surgindo entre os grossos pelos do furabolo, utilava um magnifico bilhante azulado.

E eu reduzi a minha impressão a estes termos: — Aquella mão estava para aquelle diamante, como aquelle commendador estava para aquella deliciosa mulher.

JUNHO, 19 — No campo de Sant'Anna, sentados num banco, vejo um velho e duas velhitas e por parecerem singulares as suas physionomias, amesendeime num outro banco e puze-me a observalos.

Eram tres figuras magras, secas, de faces e mãos pergaminhadas, de bocca murcha e de

olhos apagados, encostando-se umas ás outras num grande abandono de si próprias. Tinham os seus semblantes essa expressão desolada de quem já não encontra na existencia o menor interesse, de quem não traz do passado um intuito, um fim.

Pareciam tres creaturas que se houvessem atraçado na existencia, e que estivessem vivendo já fóra da sua época.

JUNHO, 23 — Às vezes, cansado das amarguras que dia a dia me angustiam, eu chego a desejar uma irremissivel desgraça, que me derrubasse todos os ultimos sonhos, que me cortasse todos os laços que prendem á sociedade, que me tornasse, enfim, um grande rebelde, um abandonado, um solitario!

JUNHO, 28 — Em viagem num trem, a porta de um wagon esmagou-me a ponta de um dedo.

E um trocadilhista, notando-me hoje a unha ennegrida, teve esta pergunta:

— Que foi isso, poeta? Parece que você também faz versos a martello...

JUNHO, 29 — Fronteira à janella da saleta onde trabalho, e que deita para o poente, ha uma frondosa figueira. Mas os seus fructos não chegam a sazonar: mal se pontam: já caem verdes e mirrados.

Sempre que chego a esta janella, e olho para aquella figueira, lembro-me da minha alma e das minhas esperanças.

A MORTE DO SABIO

M A L B A T A H A N

O NOTAVEL naturalista Dr. Ewald Campbell fazia, naquella manhã, as suas últimas observações sobre certos insectos transmissores de molestia, quando sentiu, ao passar a mão por um grande ramo de arbusto, uma fortíssima ferroada no polegar.

Num relance percebeu que se tratava: havia sido picado por uma cobra. O sabio não desconhecia a gravidade do accidente; sem perder porém, a calma de espirito, tomou logo as providencias que pareciam indicadas para evitar que o veneno do ophibio se apoderasse de seu organismo; fez com os labios uma succão na ferida, e amarrou fortemente o pulso com um laço. Restava, porém, saber qual o genero de cobra que o havia mordido. Começou a bater, aqui e ali, com o seu pequeno bastão, e logo viu o terrivel reptil, sahir do esconderijo em que se achava. Peia cor anarella esbranquiçada do dorso, onde surgiam desenhados losangos escuros, reconheceu o Dr. Ewald que havia sido victimá de uma "lachesis mutus" ou "crotalus mutus" — cujo veneno mata um homem em poucos minutos.

A situação do sabio, era, portanto desesperadora. No logar em que se achava, no meio de espesso matagal, não podia ser soccorrido, e mesmo se gritasse não



seria ouvido pelos companheiros.

O acampamento ficava um pouco longe, e a violencia da peçonha que lhe fôra maculada no sangue, não lhe daria vida sufficiente para chegar até lá.

Que fazer? — pensava o Dr. Ewald — Dentro de quinze ou vinte minutos começarei a sentir os primeiros efeitos do veneno: abatimento, frio, tremores nos pés e na cabeça. Virá depois a paralysia,

precedida de pertubações na vista, hemorragia pela bocca e palos ouvidos. Finalmente a morte...

E o grande naturalista sentiu que ia morrer exactamente quando havia colhido os melhores elementos para a conclusão dos estudos que vinha fazendo. Era doloroso morrer assim, deixando incompleto um trabalho que poderia ser tão util para a humanidade.

Ao menos as observações daquelle dia não deviam ficar perdidias.

E cheio de calma, impassivel, o Dr. Ewald sentou-se sob uma acacia bravia, tomou seu caderno de notas e comenzou a escrever as ultimas contribuições para sciencia, aproveitando os seus ultimos minutos de vida.

A sua agonia, tragica, dantesca, ficou por certo ignorada no silencio das mattas. Basta ler a nota publicada algum tempo depois, no relatorio do governo:

"O Dr. Ewald Campbell, chefe da commissão de Estudos das Molestias Tropicaes, quando reposava sob uma arvore, longe do acampamento foi mordido por uma cobra que o surprehendeu, descuidado, durante o sonmo. Antes de se entregar áquelle sonmo fatal, o Dr. Ewald havia escrito algumas observações no seu diario, sendo as ultimas paginas desse trabalho intelligiveis."

Como é impiedosa a injustiça dos homens! O sacrificio, o martyrio do sabio, não passará, aos olhos do publico, de uma imprudencia banal de preguiçoso.

TODOS já escolheram a sua phantasia,

Só eu ainda não sei qual será a minha...

Tenho pensado muito num pierrot lilaz ou verde. E já andei bem perto de decidir por um modelo à D' Artagnan...

Hontem, namorei durante muito tempo um arlequim vasio que estava na vitrina.

Hoje, gostei mais de um palhaço triste que vi noutra loja.

Vou escolher o palhaço...

O palhaço triste é o doido mais alegre do Carnaval...

OCTAVIO MORAES

CONTRO

O RISÃO



HEMILANIAL

AUGUSTO
CALHEIROS

AS MÉSAS do "bar" estavam todas tomadas.

Outras pessoas que vieram depois, acossadas pela soalheira, estiravam o pescoço e se punham a catar, com os ollios, o ruidoso salão, certificando-se de não haver um só logar desocupado.

Algumas se iam logo embora.

Outras se resignavam em esperar, bufando de cansaço, e esfregando o lenço no rôsto e no pescoço, limpando-os do suor.

— Que calôr!

A temperatura abrasava.

O ambiente estava abafadiço e impregnado do perfume das damas e do odôr fermentado da cervéja.

Leques e chapéos de palhinha agitavam o ar, parado, sem a intermission da mais leve arágem.

Em tudo uma impressão de agonia, de suffocamento.

Occupavamos u'a mêsia redonda, quase no fim, a um canto do salão.

Eramos três: Alberto, um seu collega de repartição e eu.

Bebímos e palestravamos.

Quando eu ia erguer o braço para levar o copo á bôcca, uma creatura singular, varando por entre os circumstantes, parava, de mêsia em mêsia.

Encarava toda gente com um sorriso sem fim, na bôcca funda e escarninha, que não falava a ninguem.

Alberto, que havia reparado meu espanto, explicou:

— E' o Risão...

— ?!

— Não o conheces?... um pobre idiota, que não faz mal a ninguem.

Mettido umas roupas bamboleantes e rafadas de um uso já sem memória, o Risão tinha uma figura ossuda e descommunal.

Sua andadura era hirta como a de um esqueléto que se movimentasse.

— Que vem elle fazer aqui?

— E' esse seu destino: rir e perambular.

Seu olhar era profundo; havia nelle qualquer coisa penetrante.

Na expressão de sua phisionomia não calhava bem aquelle riso e sim uma contracção, um esgár que exprimisse dôr, tristeza, um sentimento qualquer.

Era um riso hediondo, aquelle seu, e de uma impertinencia cruel.

Alberto, vendo que eu não despregava os olhos do idiota, sem beber, sem falar, perguntou-me, por brincadeira, se eu tinha vidente a mediumnidade ao ponto de estar vendo alguma coisa que me assustasse.

Riu-se o outro companheiro.

Alberto deu-me no ombro uma pancada forte, para despertar-me do estupôr.

— Você está vendo, disse-lhe eu, que maneira exquisita aquella de olhar?... Olha a gente de baixo para cima...

Alberto olhou-me grave, como se estivesse desconfiando do equilibrio de minha cabéça, porque media, com os olhos, a porção da cervéja que me restava no copo.

— Quem sabe lá, volvi ainda, o grão de penetração psychológica daquelle individuo, que se faz idiota para estar, talvez, remexendo, á vontade, desfibrando a alma da gente, surpreendendo nella o sentimento reconáito, o defeito e as mazélas e escandalizar, rindo-se do que ha digno de riso em cada um?

Alberto desconfiava de mim cada vez mais:

— Sentes-te incomodado? Estás tonto?

— Ora, que tolice, não estou bebedo! Mas quem poderá afirmar que aquella creatura, fitando tão fundo na gente o faz por mera insanía, senão pela sinatura de um espirito que perscruta o fundo cómico da humanidade fútil e se ri do que effectivamente ha de risível nella?

Nosso companheiro sorvia indiferente, o último gole.

— Repara, Alberto, como elle olha... Tenho a intuição de que aquella attitudé é intelligente, mas de uma intelligencia superfinada.

Alberto quedou pensativo, como que se mergulhando em si mesmo.

Que teria elle tambem observado naquelle recolhimento momentaneo?

Certamente, a tolice de todo mundo em querer imposturar, fazendo acreditar aquillo que não é, e o valôr daquillo que não vale, nesse lôgro instinctivo em que todos porfiam na vida.

— Saímos daqui — volveu Alberto, levantando-se de um impeto.

Alguem que estava de pé, não nos despregava os olhos, vendo nas garrafas e nos copos esvaziados, a iminencia de alguns logares.

O Risão ficou.

Na rua, é sempre o mesmo: — olha todo mundo com aquelle riso escarninho, na bôcca funda, que não fala a ninguem.

Eternamente rindo, desconcerta o riso dos que delle se riem, insinuando a hypothese de ser o mundo uma espécie de Coliseu, onde elle é o unico espectador que sabe rir, gostosamente, de toda a palhaçada em que a vida se transformou.

Cá fôra, o calôr suffocava.

A rua dava a impressão de uma grande fornalha a calcinar, a arder...



Senhorita
Neuza Pinto Bapa, de
nossa sociedade

O concilio de Trento foi o mais importante e o ultimo dos concilios geraes, antes do Concilio Vaticano. Reuniu-se para condenar os erros do protestantismo e reformar a disciplina eclesiastica.

Foi aberto em Tren-

to, capital do Tyrol, a 23 de novembro de 1545, e a sua primeira sessão effectuou-se a 13 de dezembro.

As cabos das oito primeiras sessões, a peste se declarou, sendo elle trasladado para Bolonha, onde as suas sessões se interromperam durante quatro annos.

Voltou a Trento nos tempos de Julio III, foi de novo suspenso, em 1552, em consequencia das guerras que agitaram a Allemania.

Essa interrupção durou dez annos. Restabelecido pela terceira vez sob o pontificado de Pio IX (1562) terminou em 1563, ten-

do em total, 25 sessões.

O artista deve sempre construir um santuário da razão interior para onde lhe se retire e donde possa doutrinar a sua obra. — GEORGE SAND.



Um grupo alegre no Engenho Campestre



Uma festa á Natureza. Um Pan moderno tocando a frauta rude

CARMegie, o "mil-lardario americano", n'um discurso que fez em Nova Jersey, atribue o seu sucesso aos homens que o auxiliaram e acrescentou que desejava que o seu epitaphio fosse o seguinte:

"Aqui jaz um homem que soube reunir em torno de si, homens

mais capazes do que elle mesmo."

Um jornal americano commenta estas palavras com observações que lhe servem de dique collarario e que merecem ser referidas.

"Uma cousa é ser bom trabalhador e couisa bem diversa é possuir a facultade de dirigir,

organizar e saber procurar um auxilio fiel e efficaz. A propria dona de casa que, vendo os trabalhos feitos por uma boa criada, exclama por qualquer cousa: "Na verdade, prefiro eu mesmo fazer tudo", pode comprehender a significação das palavras de Carnegie.

Ella nos ensinam que o homem e a mulher que querem ter successo, devem ter a capacidade de atrahir para junto de si, pessoas intelligentes e capazes de saber entregar a cada um a parte de trabalho que cada um pode executar.

O homem que procura carregar todo peso, commette um grave erro de tactica. Elle não deve sacrificar-se em um trabalho, que outro pode fazer tão bem ou melhor do que elle. Estar prompto para assumir a propria parte do cuidado e da responsabilidade, é uma cousa excellente e necessaria; mas é simplesmente estupido assumir esta parte, quando ha outros que podem exercel-a convenientemente.

A estes commentarios pode juntar-se o de um outro jornalista americano, que escreve:

"Carnegie não só formulou uma honrosa inscripção para o seu tumulo, como tambem ensinou uma explendida RECEITA para attingir á grandeza do poder. O homem que dirige e torna praticos os espíritos brilhantes, o talento de descobrir e ligar ás suas emprezas, é, por si mesmo, um grande homem.

ALICE La Maziere ex-põe no MIROIR o que faria cada uma das rainhas, se fossem obrigadas a trabalhar.

A rainha Elizabeth, da Belgica, é doutora em medicina. Diplomada pela Universidade de Lipsia, mandou construir em Bruxellas um dispensario onde ella mesma trata dos doentes e ensina ás enfermeiras.

Além disso é excellente musicista e magnifica CHAUFFEUSE, capaz de guiar um automovel e concertal-o em caso de necessidade.

A rainha da Rumania, Carmen Sylvia, é conhecida demais em todo o mundo para duvidar-se, ticasse em embaraços. Além de que pela sua nomeada de litteratura ella estaria segura pelo facto de ser polyglota e poder dar lições de linguas e no tempo que sobrasse ensinar tambem tocar o piano e dar lições de stenographia.

A rainha Mary, da Inglaterra, é ao mesmo tempo aquarellista, contralto e optima costureira.

A rainha Helena, da Italia, é uma habil atiradora de carabina e notavel como pescadora de coral.

A imperatriz da Alemanha é photographa incomparavel.

A rainha da Hollanda é pintora miniaturista e tambem optima cosinheira.

A rainha Maud, da Noruega, é actora dramatica, fez-se applaudir sob o nome de Graham Yrving. Além disso é tambem encadernadora de livros, sabe bordar, pintas e enfeitar chapéos.

O juiz Max Colliaud atribue a diminuição extraordinaria dos casos de roubos e de assaltos á sagacidade dos cães policias.

E, entre outros casos, em que faz apoiar o seu parecer, cita o exemplo de um desses cães, chamado "Carlier", e que facilitou a prisão de mais de vinte salteadores e bandidos no cantão do Vaud.

Esses cães amestrados

têm sido ainda empregados, com extraordinaria efficiencia, na procura de pessoas desaparecidas.

E' o que nos conta um

telegramma de Ge-nebra.

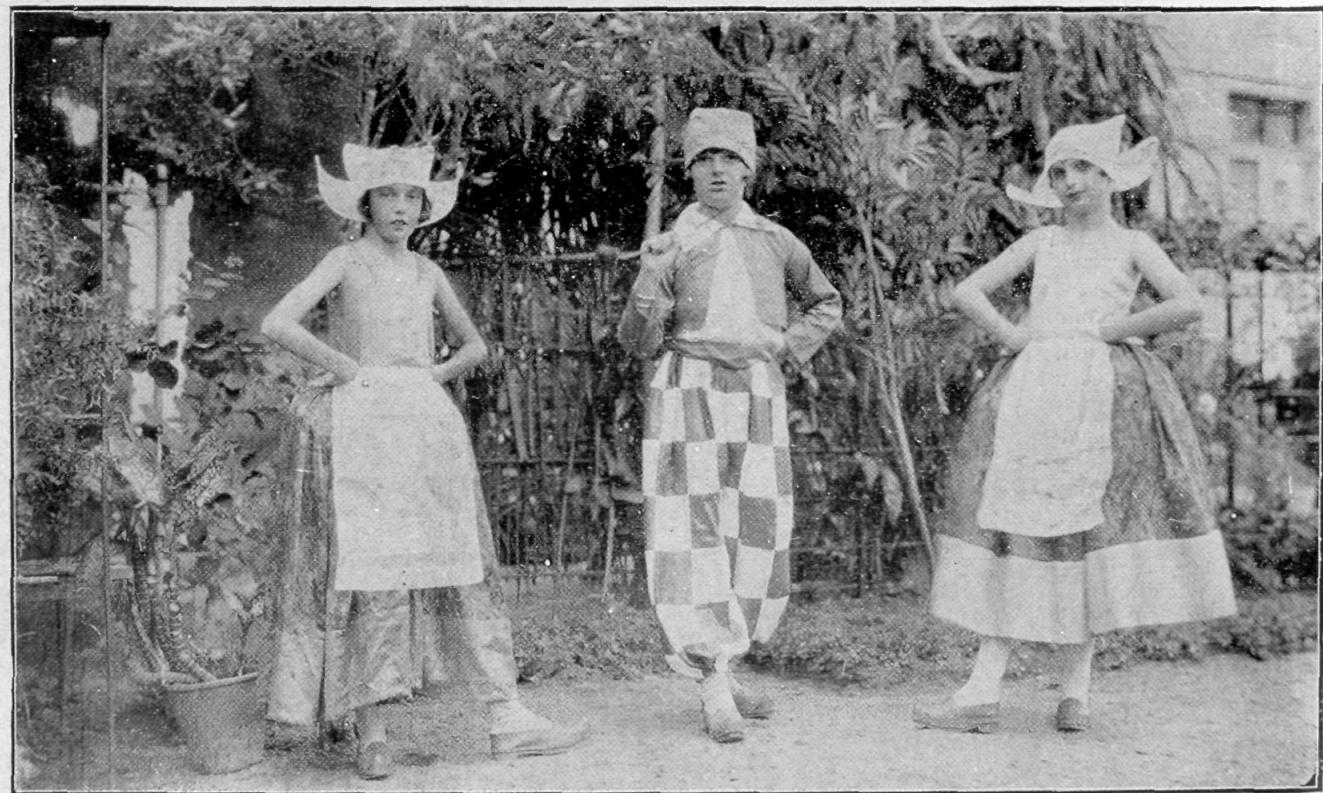
Mesmo não pertencendo á variedade "policial", os cães S. Bernardo prestam, desde tempos mui remotos,

assignalados serviços, tendo-se vulgarizado commoventes episódios em que elles figuraram como elementos essenciaes.



Dois flagrantes da festa do mal-me-quer

JAN OF WINDMILL-LAND



Grupos apresentados por Miss Gatis no "ballet" em 3 actos
— Jan of Windmill-land" a ser apresentado amanhã, no
Theatro Santa Izabel





Um bello quartetto de bons fumadores de caximbo que Miss Gatis vai apresentar amanhã na festa promovida por seus alumnos em beneficio de uma instituição de caridade.



Outro grupo dos mais encantadores do lindo bailado



Uma das cenas encantadoras do bailado da terra dos moinhos de vento



Outro grupo de alegres camponeses da terra dos moinhos

QUE dimensões tinha a arca de Noé?

Esta pergunta é a que se propôz resolver um sabio romano e eis o que averiguou, depois

de minuciosos estudos em textos assyrios até agora indecifráveis.

A arca em que embarcou o patriarca hebreu durante o diluvio

devia medir 183 metros e 90 centímetros de comprimento, 25 metros e 81 de largura e 15 metros e 70 de altura. Os entendidos, pois,

calculam que o deslocação bruto da arca de Noé se elevava á cifra de 18.231 toneladas, o que permitte comparal-

a alguns modernos DREDNOUGHTS.

NINGUEM pôde trabalhar honestamen-

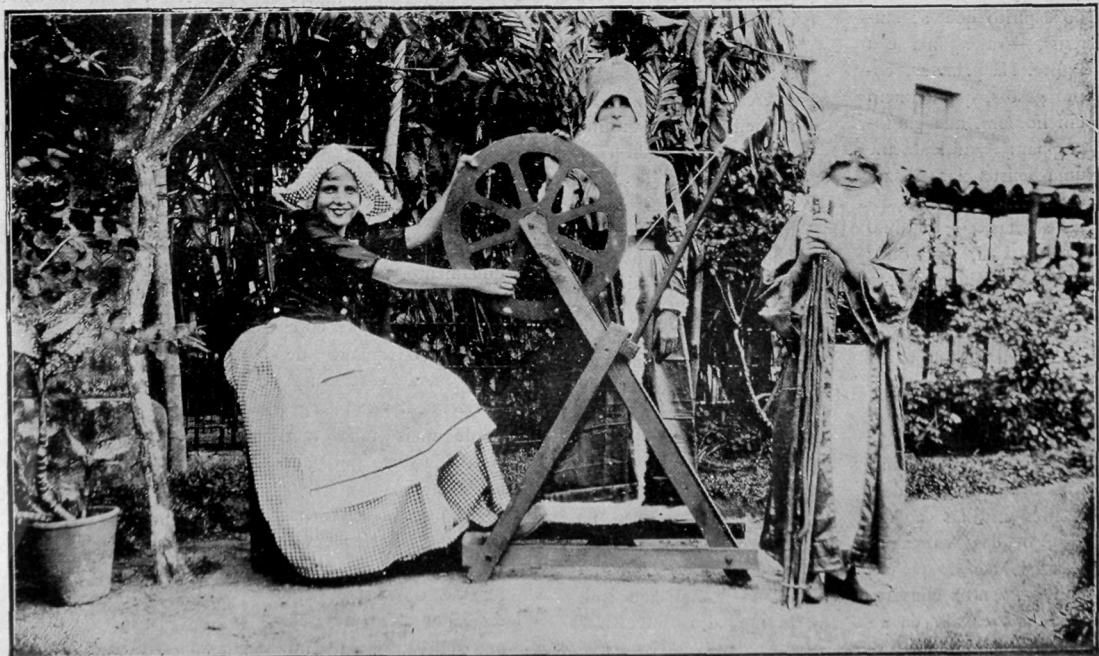
para si mesmo sem trabalhar utilmente para todo o mundo. — BASTIAT.

Silhuetas e Visões.

SI, sob a tenda que habitardes, apparecer um rosto desagradável, deixa-lhe a tenda e parte.



Dois tercettos encantadores com robustos componios e uma linda Margarida guardada por dois Faustos



VELHO GUERREIRO



ROQUE CALLAGE

MORRE no Rio Grande do Sul um dos raros sobreviventes da epopeia "farroupilha" de 35. Morre aos cento e dois annos de idade. E ao despedir-se da vida, aquella crestada figura de velhinho, representante glorioso de uma raça em antiga effigie de guerreiro, ao ouvir, por certo, no leito de morte, as primeiras notícias do movimento revolucionario que por todo o Estado explodira, teve ainda, nas ultimas vibrações do espirito, uma allucinação bellcosa:

— "Me deem um ca'állo p'ra lhes mostrar como se faz uma revolução!..."

Foi a sua ultima phrase, dizem, foi o seu ultimo desejo. Depois disso, a sombra da alma que se perturba, a nevoa do espirito que se aniquila, — a agonia e a morte. Ha palavras, como gestos, que definem um homem, que photográpham nitidamente uma existencia. Ficam escancaradas como portas abertas ao domínio da pesquisa, por onde passa a investigação psychologica em busca da verdade. Aquellas diziam bem do anejo da raça, das tendencias características, incisivas e claras, da velha extirpe expatriada na coxilha mas dignificada em dois séculos de lutas ao desabrido das caravanias abertas. Mais do que um temperamento, elles reflectem o estado da alma collectiva, a natureza de um povo inteiro

para quem as lutas e as revoluções deixaram de ser um improviso, para se tornarem episódios comuns da sua existencia. Que preocupação insistente, que desejos guerreiros pode dominar um frangalho de homem no ultimo instante da vida? Que força e que poder estranho seriam capazes de erguer, de elevar o seu espirito até onde o grande drama começava a se desenrolar? Que interesse, que ligação immediata teria, emfim, aquelle moribundo com a vida lá fóra, de recontros sangrentos?

Entretanto, aquella agonia mortal, o homem surgia integralizado no seu "habitat", no meio ambiente em que se formara; aparecia com todos os pensadores, com todas as tendencias formidaveis, cheias de denodo, proprias da alma revel das coxilhas onde a liberdade, na mór das vezes, floresce entre poças de sangueira, na brutalidade golpeante das investidas do ataque... Era o instinto tumultuário dos

centauros a se confundir nos entreveiros dos combates, nos encontros das cinco campanhas em que tomara parte, que mais uma vez despertava nelle, naquelle hora ultima da existencia, com o mesmo vigor incandescente de dias memoraveis de peleja no rasgado immenso das campinas natalicias.

A hora da morte, quando tudo se esvae, quando o proprio espirito se esfuma sob a pressão de uma anesthesia violenta, o velho gaúcho, num assomo ultimo de lucidez que era por certo o primeiro symptom da aniquilamento, teve tempo ainda para reconstituir deante dos olhos semi-parados o quadro de uma nova escaramuça guerreira, a visão tragicade mais uma luta fratricida que por ahí anda agora no assobio das balas, no estrepito das cargas de lanceiros. Ao rememorar, num repente, o passado, era essa, por certo, a visão que surgia. Havia para elle a mesma arfinidade,

a mesma sequencia de factos, episódios todos identicos entre si, mostrando o mesmo scenário com os mesmos aspectos de sempre: cavallarias e marchas para a carnificina das batalhas, homens defendendo ideias e aspirações com a ponteira da lança ou com a lamina fulgida da espada...

Sempre assim fôra o torrão querido. De permeio, um breve intervallo de paz, uma ligeira tregua, uma simples calmaria menos de repouso, do que "para se preparar de novo para a cruzada", fosse ella de que geito fosse, entre irmãos de crenças politicas diversas, ou contra estrangeiros ou-sados talando a campina em planejadas incursões de conquistas.

Nascido nesse ambiente, criado nesse meio, ao desapparecer da vida era ainda identico o spectaculo que surgia ao anonymo combatente de outr'ora. Natural, portanto, que a sua ultima impressão do mundo fosse ainda a mesma. Pontos de contacto marcava-lhe um identico destino. A historia se repetiu. Se vivéra entre o deflagrar das garuchas, contemplando os vencidos que tombavam, morria tambem ouvindo os mesmos estampidos, os mesmos heróes que cahiam.

Estava ateado o fogo da revolução. O sangue generoso começa a correr.

— Tivesse um cavalo e mostraria...

A Cerveja maltada

Malzbier

é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar

E' UM invento holandez e era a principio feito de vidro ou de madreperola. Na China fazem-se dedaes de madreperola, lindamente gravados. Trazidos á Inglaterra em 1695, os dedaes eram fabricados sómente de ferro e de cobre; mas, em tempo bastante recente, começaram a ser feitos de ouro, prata, aço, chifre, marsim e até do vidro e madreperola, engastados em ouro e com fundo de couro.



TÃO miserável é a condição humana que os homens tem que procurar na sociedade consalações para os males da natureza, e

na natureza consalações para os males da sociedade, sem, a maior parte das vezes, encontrarem nem umas nem outras.

adjudicado por 8.000 francos a uma cantora distinta.

O piano tem dois teclados e a caixa é de laca verde com re-

ferreas da Alemanha dispensam especiaes cuidados aos cães. Ultimamente, aumentou-se o conforto para os touristes caninos com instalações de agua quente e colchões de molas.



O COLOSSAL campo de sports de Nembley, em Londres, com capacidade para 130.000 espectadores, que se podem distribuir pelas suas enormes archibancadas e tribunas cobertas, é o maior stadium existente no mundo.



SILHUETAS E VI-
SÓES, acha-se a venda.



NO hotel Drouot, de Paris, foi arrematado um piano que pertenceu a Pascal Taskin, avô do barytono Taskin, falecido recentemente.

O piano, que é uma maravilha artística, foi

levos de ouro. A tábua de harmonia está admiravelmente pintada figurando flores e passaros que rodeiam um amor tocando lyra.



ALGUMAS linhas

Como dormir
no trem

HA muitos viajantes que têm o costume de dormir sentados, nos trens, pondo os pés no assento fronteiro ao seu. Os que assim fazem tanto se collocam neste banco como em qualquer outro. No entanto, não é indiferente estar ou não estar de costas para a machina do comboio.

Como a posição do corpo é quasi horizontal, estando com a cabeça para o lado da locomotiva, o movimento do trem puxa o sangue para os pés. Pelo contrario, na posição diversa, o sangue é attrahido para a cabeça, o que é sempre muito prejudicial, mormente quando se está dormindo.

CONTA-SE que nas classes elevadas do Japão, predomina este costume singular para o efecto do casamento: o filho maior de vinte e um annos, seja homem ou mulher, leva a noiva ou noivo para a casa de seus paes, o que dá em resultado uma verdadeira complicação. Assim, a mulher de um filho maior se une in-

ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.
Cunhagem de medalhas e distintivos.
Fôrmas para sabonetes. Marcas a
fogo e recortadas. Sinetes para la-
cre. Carimbos de aço, metal
e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GÁRANTIDOS

Rua General Abreu e Lima, 265

Esquina com a rua do Caju

Novo tipo
de aeroplanos
inglezes

FOI incorporado ás
forças aereas da Ingla-
terra um novo tipo
de aeroplano.

Os novos appare-
lhos, que, segundo di-
zem, parecem SERPEN-
TES VOADORAS, são co-
nhecidos mais techni-
camente pelo nome de
AEROPLANOS DESLUMBRA-
DORES.

São pintados no es-
tylo das camouflagens
de guerra passada, de
modo tal que, mesmo
a curta distancia, voan-
do, não podem ser dis-
tinguidos bem, não se
podendo precisar bem
que apparelhos sejam.

Em uma das esta-
ções da Força Real
Aerea, fizeram-se re-
centemente algumas
experiencias com taes
apparelhos. Testemun-
hargas oculares dellas
declararam que pareciam
completamente despro-
porcionados, como a
fuselagem apparente-
mente destruida em al-
gumas partes.

Um dos que presen-
ciaram os vôos disse:

Parecia que as asas
iam desprender-se do
corpo do apparelho
dum momento a outro.

As côres empregadas
para essa camouflagem
são na maroir parte
amarelo e preto.

teiramente á familia do
marido, ao passo que
o esposo de uma filha
maior entra para a
familia da mulher per-
dendo até mesmo o
proprio nome, porque
adota o da mulher.

FOI rematada em
Vienna uma mesa para
escriptorio que perten-

ceu a Napoleão que
com ella presenteou o
principe Clemente Lotario Metternich. Um
francez pagou por esse
precioso movel a som-
ma de duzentos e vinte
e cinco mil francos.
A mesa é de pau rosa
com incrustações de
ouro e tem respeitavel
idade, pois foi feita
para Luiz XIV, que a
deu ao duque de Choi-
seul.

PYORIX

O MAIS ENERGICO PARA
O ASSEIO DA BOCCA
*Formidavel contra Clptas
Gengivites, pyorrhea, etc.*

S. A. REVISTA DA CIDADE

CAPITAL SOCIAL 200:000\$000

RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

End. Teleg. REVISTA — PHONE, 6015

DIRECTOR PRESIDENTE — *Adolpho Cavalcanti*

” THESOUREIRO — *Walfredo Pessoa de Mello*

” SECRETARIO — *José Rodrigues dos Anjos*

OCTAVIO MORAES — DIRECTOR GERENTE

(Toda correspondencia com este endereço)

OFFICINAS APPARELHADAS PARA TODO
TRABALHO GRAPHICO

“REVISTA DA CIDADE”

o magazine de maior circulação em todo
o norte do Brasil e o unico que tem
officinas e organização proprias.

ASSIGNATURAS:

UM ANNO — 48\$000

SEIS MEZES — 25\$000

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO A CARGO DE

LUIZ MENDES

Praça Floriano Peixoto, 19

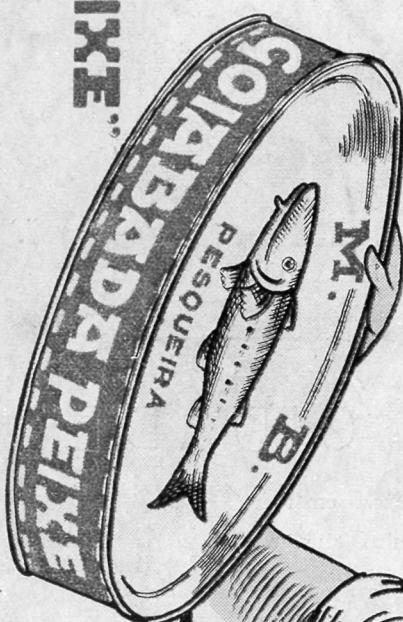
SALA 78 - 8.^o

(Edificio do Imperio)

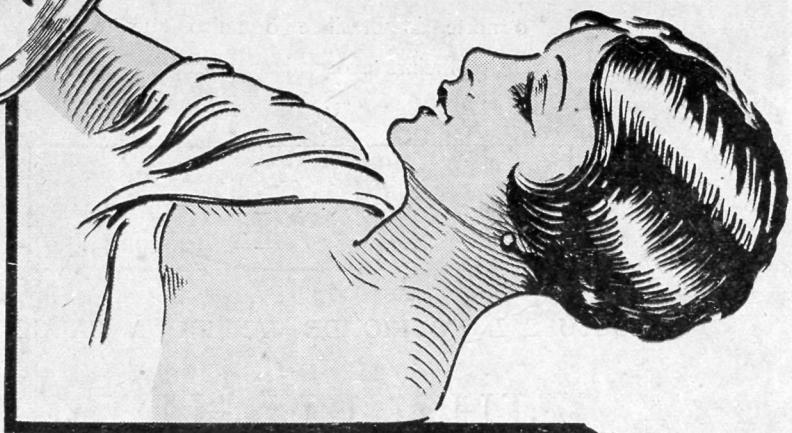


COIXEADA “PEIXE”

A RAINHA DAS SOBREMESAS



MARCA “PEIXE”



OPÇÃO PELA QUALIDADE

OPÇÃO PELA SABOR

OPÇÃO PELA SENSAÇÃO